

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIACÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01875-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	3 - CNPJ 03.767.538/0001-14
4 - NIRE 35300177401		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Paulista, 1728 - 7º andar				2 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
3 - CEP 01310-919		4 - MUNICÍPIO SAO PAULO			5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 4081-4477	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 011	12 - FAX 4081-4652	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME FERNANDO PINILHA CRUZ					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Paulista, 1728 - 7º andar				3 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
4 - CEP 01310-919		5 - MUNICÍPIO SAO PAULO			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 4081-4477	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 011	13 - FAX 4081-4652	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL fernando.cruz@braziliansecurities.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	3	01/07/2009	30/09/2009	2	01/04/2009	30/06/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00463-4		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO CARLOS ATUSHI NAKAMUTA					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 011.603.868-38		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX ANTERIOR 30/09/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	45.846	45.846	45.846
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	45.846	45.846	45.846
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
1390 - Securitização de Recebíveis
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Securitização de recebíveis imobiliários
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	28/04/2009	Dividendo	01/09/2009	ON	0,0790484600

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		00.000.000/0001-91

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
13/11/2009	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	458.390	449.337
1.01	Ativo Circulante	232.902	215.075
1.01.01	Disponibilidades	86.051	133.025
1.01.01.01	Caixa e Equivalente de Caixa	2.430	1.736
1.01.01.02	Aplic. Financ. e Instr. Financ. Derivati	83.621	131.289
1.01.02	Créditos	146.353	81.346
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	146.353	81.346
1.01.02.02.01	Recebíveis Imobiliários	54.853	18.812
1.01.02.02.02	Outros Créditos	91.500	62.534
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	498	704
1.01.04.01	Outros Valores e Bens	498	704
1.02	Ativo Não Circulante	225.488	234.262
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	225.319	234.092
1.02.01.01	Créditos Diversos	225.319	234.092
1.02.01.01.01	Aplic. Financ. e Instr. Financ. Derivati	70.340	50.136
1.02.01.01.02	Operações Securitizadas	23.813	26.705
1.02.01.01.03	Recebíveis Imobiliários	110.506	130.522
1.02.01.01.04	Outros Créditos	20.660	26.729
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	169	170
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	169	169
1.02.02.03	Intangível	0	1
1.02.02.03.01	Agios de Incorporação	11.450	11.450
1.02.02.03.02	Provisão p/ Perdas de Ágios de Incorpora	(4.008)	(4.580)
1.02.02.03.03	Direito de Uso de Softwares	13	13
1.02.02.03.04	Amortizações Acumuladas	(7.455)	(6.882)
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	458.390	449.337
2.01	Passivo Circulante	119.383	86.372
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.221	11.022
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	14.560	9.911
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	3.624
2.01.06	Provisões	420	313
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	92.182	61.502
2.01.08.01	Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.701	3.888
2.01.08.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	34.087	20.209
2.01.08.03	Obrigações por Aquisições de Recebíveis	52.394	37.405
2.02	Passivo Não Circulante	194.930	220.192
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	194.930	220.192
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	134.325	145.470
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	60.605	74.722
2.02.01.06.01	Certificado de Recebíveis Imobiliários	33.117	37.932
2.02.01.06.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	518	665
2.02.01.06.03	Obrigações por aquisições de Recebíveis	26.970	36.125
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	144.077	142.773
2.05.01	Capital Social Realizado	100.229	100.229
2.05.02	Reservas de Capital	17.048	17.048
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	30.027	30.027
2.05.04.01	Legal	1.969	1.969
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	28.058	28.058
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(3.227)	(4.531)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	6.716	16.736	15.896	53.644
3.01.01	Receitas de Operações de Crédito	4.031	13.769	14.388	41.797
3.01.02	Resultado de Operações Securitizadas	(346)	(556)	774	10.113
3.01.03	Receitas de Prestação de Serviços	3.031	3.523	734	1.734
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	6.716	16.736	15.896	53.644
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	6.716	16.736	15.896	53.644
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(4.886)	(21.416)	(11.599)	(33.754)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.124)	(15.408)	(3.475)	(11.776)
3.06.02.01	Despesas com Pessoal	(1.108)	(4.621)	(845)	(3.833)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(2.728)	(6.850)	(1.724)	(4.166)
3.06.02.03	Despesas Tributárias	(1.288)	(3.937)	(906)	(3.777)
3.06.03	Financeiras	279	(6.404)	(8.158)	(21.975)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.754	15.126	3.699	11.469
3.06.03.01.01	Rendas de Aplicações Financeiras	6.687	14.975	3.699	11.469
3.06.03.01.02	Receitas com Operações de Mútuo	67	151	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.475)	(21.530)	(11.857)	(33.444)
3.06.03.02.01	Desp. c/ Certificados de Recebíveis Imob	(817)	(2.731)	(869)	(1.388)
3.06.03.02.02	Resultado em Operações com Derivativos	(15.090)	(57.114)	15.948	(4.211)
3.06.03.02.03	Obrigações por Empréstimos e Repasses	9.432	38.315	(26.936)	(27.845)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	(2.029)	2.656	608	1.779
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	1.988	(2.260)	(574)	(1.782)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	1.830	(4.680)	4.297	19.890
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.830	(4.680)	4.297	19.890
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4.324)	(12.529)	2.817	0
3.11	IR Diferido	3.798	13.982	(4.083)	(6.309)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.304	(3.227)	3.031	13.581
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	45.846	45.846	45.846	45.846
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02844		0,06611	0,29623
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,07039)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	0	0	0	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	0	0	0	0	0	0	0

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

A Brazilian Securities Companhia de Securitização, controlada direta da Brazilian Finance & Real Estate S.A., foi constituída em 10 de abril de 2000, tendo como objetivo social a aquisição e securitização de créditos hipotecários e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários; a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, podendo emitir outros títulos de créditos; e a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e créditos imobiliários, de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997. As atividades operacionais iniciaram-se efetivamente em 1º de dezembro de 2000.

Como parte da reorganização societária do Grupo, em 20 de junho de 2006 os acionistas da companhia aprovaram a incorporação da empresa controladora Ourinvest Securities Participações Ltda., cujo único ativo era a participação societária na companhia. Na incorporação da Ourinvest Securities Participações Ltda., os elementos patrimoniais foram avaliados com base no seu valor contábil, em 30 de abril de 2006. A incorporação não acarretou em aumento no capital social da Companhia. No momento da incorporação, o ágio registrado na empresa incorporada, assim como a correspondente provisão no valor de R\$ 11.450, foram registrados na incorporadora, nos termos das instruções CVM nos. 319/99 e 349/01, considerando-se as atuais expectativas de geração de lucros futuros.

Quando da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs pela Companhia, tendo como lastro recebíveis imobiliários vinculados ao regime fiduciário, tais recebíveis ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Entretanto, para algumas das suas emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, a Companhia responde por eventual insuficiência de recursos para liquidação financeira dos mesmos (em 30 de Setembro de 2009 somente as Séries 9 e 10, 95 e 96 descritas na Nota 9).

2. Apresentação das Informações Trimestrais

As informações trimestrais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e provenientes do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, no que for aplicável.

A elaboração das informações trimestrais financeiras exige que a administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das informações trimestrais, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas não se limita à seleção da vida útil de bens do ativo fixo, mas se estende às provisões necessárias para passivos contingentes, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valor justo, impostos e encargos semelhantes. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas.

Em atendimento a instrução CVM 414/04 estão sendo divulgados as informações sobre as aquisições, as retrocessões, os pagamentos e a inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI, além das informações trimestrais independentes, por emissão de CRI sob o regime fiduciário, previstas no art. 12 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997 (Nota 17).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP no. 449, de 3 de dezembro de 2008, convertido na lei 11.941/09 que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades ppr Ações. Essa alteração teve como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". As modificações nas práticas contábeis foram adotadas para as demonstrações financeiras anuais do exercício de 2008 bem como para as Informações trimestrais a partir de 2009.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Aplicações financeiras: passaram a ser classificadas em três categorias, em virtude da intenção da administração: (i) destinados à negociação; (ii) disponíveis para venda; e (iii) mantidos até o vencimento, sendo a avaliação das duas primeiras pelo seu valor de mercado e a última pelo custo mais rendimentos.
- Reclassificações: softwares em uso, anteriormente registrados como ativo diferido, foram reclassificados para o ativo intangível.
- Instrumentos financeiros derivativos - a Companhia passou a registrar os instrumentos financeiros derivativos ao valor justo (Nota 13).

Conforme previsto pelo Ofício Circular - CVM/SNC/SEP Nº 02/2009, tendo em vista a fase de transição das práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como os grandes esforços empreendidos por todos os agentes envolvidos no processo de convergência, ainda em andamento, e para manter a coerência com as manifestações até aqui emitidas, a CVM, com base na competência conferida pelo art. 22 da Lei nº 6.385/76, expressou o entendimento de que nas ITR's de 2009, a informação comparativa do exercício anterior (referente ao ano de 2008) pode ser apresentada com as mesmas práticas adotadas anteriormente, isto é, sem os ajustes para as práticas contábeis vigentes no trimestre do exercício corrente.

As mudanças de práticas contábeis acima descritas afetariam o patrimônio líquido de 30 de setembro de 2008 e o resultado do trimestre findo nesta data nos montantes mencionados abaixo.

	Resultado 3º trimestre de 2008	Resultado até setembro de 2008	Patrimônio Líquido
Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos	1.866	(187)	(187)
Outros ajustes de marcação a mercado	676	178	178
Ajustes de avaliação patrimonial de cotas de fundos de investimentos imobiliários, líquidos dos efeitos tributários	-	-	2.592
	2.542	(9)	2.583

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

- O resultado é apurado com base no regime contábil de competência.
- Os Recebíveis Imobiliários e os Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs são registrados pelo valor de aquisição e captação respectivamente, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos/incorridos até as datas dos balanços. No caso de securitização em que existe cláusula de cobertura de patrimônio negativo da securitização pela Companhia, os ativos e passivos são apresentados em separado. Nas securitizações em que tal cláusula não existe, o saldo da securitização é demonstrado pelo líquido, no ativo ou passivo, na rubrica "Operações securitizadas" conforme aplicável.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) O ágio/deságio auferido na aquisição de recebíveis imobiliários, enquanto não são emitidos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs a eles vinculados, é apropriado ao resultado de acordo com o prazo de vencimento dos recebíveis. Na emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs com cláusula na qual a Companhia é responsável pela cobertura de eventual patrimônio negativo da securitização, o ágio/deságio permanece sendo amortizado na forma anteriormente descrita; por ocasião da obtenção do registro provisório junto a CVM e consequente emissão e venda dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs sem a referida cláusula de cobertura, o ágio/deságio obtido na aquisição dos recebíveis imobiliários é apropriado integralmente ao resultado.
- d) O ágio/deságio incorrido após a emissão e venda dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs é apropriado ao resultado pelo prazo dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, na existência de cláusula de cobertura pela Companhia de patrimônio negativo; no caso das emissões sem a referida cláusula o ágio/deságio é apropriado ao resultado no momento da colocação dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs.
- e) O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando taxas anuais estabelecidas com base na vida útil e econômica dos bens.
- f) O intangível inclui saldo de ágio de incorporação e a correspondente provisão provenientes da incorporação da Ourinvest Securities Participações Ltda, que estão sendo amortizados em 60 meses (Nota 1) e, também, é representado pelos gastos com desenvolvimento de sistemas, os quais são amortizados em cinco anos.
- g) Os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. Foram constituídos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias (Nota 7).

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na aplicação do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei no. 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei no. 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

h) Instrumentos Financeiros e Títulos e Valores Mobiliários

(i) Classificação e Mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) empréstimos e recebíveis e (ii) títulos disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empréstimos e recebíveis:

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem os recebíveis imobiliários. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva, que é equivalente ao valor de mercado na data do balanço.

Ativos financeiros disponíveis para venda:

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo, quando aplicável, é lançada contra patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

(ii) Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de hedge (*hedge accounting*), por esses não atenderem os requisitos para se qualificarem como hedge para fins contábeis.

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 13.

(iii) Valor Justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem uso de informações geradas pelo mercado e na ausência destas, informações geradas pela administração da própria entidade.

A Companhia avalia, na data do Balanço/Balancete, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

- i) Caixa e Equivalente de Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Aplicações Financeiras e Instrumentos Financeiros Derivativos

As aplicações financeiras são classificadas como disponíveis para venda. São representadas por:

	30/09/2009	30/06/2009
Operações Compromissadas ^(d)	27.489	-
Títulos Livres	7.173	29.173
Fundo de Investimento Imobiliário - FII ^(a)	1.023	7.968
Fundo de Investimento em Participações - FIP ^(b)	-	16.107
Certificados de Depósito Bancário - CDB	2.014	141
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI ^(c)	4.136	4.957
Títulos Vinculados	119.112	150.778
Letras de Crédito Imobiliário - LCI ^(d)	43.436	42.666
Letra Hipotecária - LH ^(d)	22.569	22.027
Certificados de Depósito Bancário - CDB ^(e)	29.677	63.248
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI ^(c) ^(f)	23.430	22.837
Instrumentos Financeiros Derivativos ^(f)	187	1.474
Total Geral	153.961	181.425
Circulante	83.621	131.289
Longo Prazo	70.340	50.136

(a) Corresponde a 1,74% (30/06/2009 - 13,42%) de participação nas cotas do Fundo de Investimento Imobiliário Hotel Maxinvest.

(b) Corresponde a 100% de participação nas cotas do Fundo em Participações BCRE Development Fund I FIP.

(c) Inclui ágio/deságio a amortizar e provisão para desvalorização dos títulos, quando aplicável.

(d) Em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, correspondem a recursos de aplicações financeiras com uso restrito, conforme contrato de linha de crédito com o BID (Nota 10.a).

(e) Inclui, em 30 de setembro de 2009, R\$ 6.768 (30/06/2009 - R\$ 6.623) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R\$ 1.984 (30/06/2009 - R\$ 1.318) correspondente a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R\$ 8.469 (30/06/2009 - R\$ 9.999) vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas, R\$ 12.246 (30/06/2009 - R\$ 11.381) dados em garantia de fluxo de recebíveis em operação de securitização, R\$ 210 depositados a título de seguro caução na venda de recebíveis e R\$ 33.927 em 30/06/2009 tem uso restrito ao contrato de linha de crédito com o BID (Nota 10.a).

(f) O montante de R\$ 187 (30/06/2009 - R\$ 1.474) refere-se a diferencial a receber de instrumento financeiro derivativo representado por contrato de "swap" (Nota 13).

As aplicações financeiras, em 30 de setembro de 2009, apresentam os seguintes vencimentos finais:

Descrição	Taxa	Vencimento até
Operações Compromissadas	99,50% a 101,20% CDI	14/09/2011
Certificados de Depósito Bancário - CDB	99,50% a 102,50% CDI	23/03/2011
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	10,80% a 12,61% a.a. + IGMP	13/03/2028
Letras de Créditos Imobiliário - LCI	101,50% do CDI e 8,37% a 8,45% a.a. + TR	28/11/2009
Letras Hipotecárias - LH	8,48% a 9,80% a.a.	30/12/2009

Os títulos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, na Central de Custódia de Títulos Privados - CETIP e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Operações Securitizadas

Conforme mencionado na Nota 3.b, representa todos os saldos patrimoniais decorrentes do processo de securitização de recebíveis ao amparo da Lei no. 9.514/97, para os quais não há cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo por parte da Companhia.

Recebíveis Imobiliários	Vencimento final	Index	Juros % a.a.	30/09/2009	30/06/2009
Tranches 3 e 4	10/10/2010	IGPM	12,00	164	173
Tranche Hospital 13 a 17	13/12/2012	INPC	12,00	8.128	8.410
Tranches 26 e 27	25/04/2014	IGPM	11,38 a 12,00	529	572
Tranches 28 e 29	10/07/2014	IGPM	11,38 a 12,00	907	1.097
Tranches 30 e 31	10/02/2018	IGPM	11,38 a 12,00	2.793	3.254
Tranches 34 e 35	11/10/2025	IPCA	9,05	1.128.426	1.128.710
Tranches 36 e 37	10/05/2015	IGPM	11,38 a 12,00	2.397	2.487
Tranches 40 e 41	23/09/2015	IGPM	11,37 a 12,00	4.020	4.231
Tranche 46	01/07/2016	IGPM	11,21	82.355	84.717
Tranches 47 e 48	10/11/2014	IGPM	11,38 a 13,44	1.327	1.712
Tranches 49 e 50	25/01/2016	IGPM	11,38 a 18,00	8.461	10.894
Tranches 51 e 52	02/12/2018	IGPM	0 a 12,87	13.526	14.470
Tranches 53 e 54	05/05/2016	IGPM	11,38 a 13,52	2.773	3.454
Tranche 56	20/10/2018	TR	11,00	52.526	53.308
Tranche 57	13/12/2012	IGPM	12,00	-	1.465
Tranches 58 e 59	05/11/2026	IGPM	11,38 a 12,00	7.562	8.881
Tranches 60 e 61	10/11/2026	IGPM	11,38 a 12,00	9.577	10.952
Tranches 64 e 65	13/11/2021	IPCA	11,17	59.917	58.018
Tranche 66	05/04/2011	IPCA	11,00	12.640	14.369
Tranches 67 e 68	15/01/2028	IGPM	12,00	8.511	8.933
Tranches 69 e 70	16/02/2022	TR	8,64 a 16,66	51.564	55.114
Tranches 71 e 72	01/05/2027	IGPM	11,38 a 13,52	8.856	9.809
Tranche 73	05/05/2017	IGPM	10,25	32.832	33.740
Tranches 74 e 75	02/08/2027	IGPM	11,38 a 12,00	11.639	14.228
Tranche 76	30/01/2015	IGPM	11,38 a 12,00	5.934	7.255
Tranche 77	02/08/2027	IGPM	11,38 a 12,00	6.749	6.986
Tranche 78	10/12/2027	IGPM	11,38 a 12,00	9.042	10.737
Tranche 79	20/12/2017	TR	10,00	100.341	100.560
Tranche 80	24/04/2019	IGPM	8,40	16.086	15.842
Tranche 81	24/04/2019	IGPM	8,40	21.586	21.259
Tranche 82	24/04/2019	IGPM	8,40	21.593	21.265
Tranche 83	24/04/2019	IGPM	8,40	21.648	21.320
Tranche 84	24/04/2019	IGPM	8,40	27.000	26.590
Tranche 85	29/10/2027	IGPM	11,38 a 12,42	7.681	8.537
Tranches 86 e 87	02/10/2015	IGPM	11,38 a 12,00	11.182	12.851
Tranche 88	10/10/2026	IGPM	11,38 a 12,00	9.970	11.064
Tranches 89 e 90	15/04/2029	IGPM	12,00	16.613	19.437
Tranche 91	01/02/2021	TR	10,00	31.476	30.704
Tranches 92 e 93	30/10/2019	IGPM	11,38 a 12,00	3.222	3.330
Tranche 94	28/02/2011	TR	12,16	12.612	14.634
Tranche 97	05/06/2018	TR	10,50	9.716	9.462
Tranches 98 e 99	15/03/2038	IGPM	11,38 a 12,00	6.931	9.252
Tranche 100	10/07/2020	TR	10,00	319.466	315.682

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2009

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tranches 101, 102 e 103	28/07/2018	IGPM	8,89	20.941	10.352
Tranche 104	13/08/2018	TR	10,70	36.587	36.762
Tranche 105	02/09/2017	IGPM	11,38 a 12,00	8.162	10.132
Tranche 106	05/06/2038	IGPM	7,67 a 18,00	7.644	7.923
Tranche 107	18/09/2023	TR	10,20	22.359	22.124
Tranche 108	10/09/2028	IGPM	10,00	29.691	29.163
Tranches 109 e 110	15/01/2023	IGPM	11,04 a 14,24	39.925	42.299
Tranche 111	25/06/2028	IGPM	7,67 a 16,00	27.711	30.362
Tranche 112	29/03/2023	IGPM	12,68	26.991	26.425
Tranche 113	23/09/2038	IGPM	7,67 a 14,00	10.637	12.047
Tranche 114	27/09/2017	TR	11,50	17.934	17.866
Tranche 115	30/04/2019	TR	10,65	51.318	49.936
Tranche 116	05/12/2038	IGPM	7,67 a 14,00	14.855	16.656
Tranche 117	05/08/2033	IGPM	11,38 a 12,00	6.222	6.725
Tranches 118 e 119	01/02/2021	IGPM	7,51	136.912	139.359
Tranche 120	30/01/2029	IGPM	7,67 a 12,00	10.206	11.120
Tranche 121	06/05/2019	TR	12,19	138.786	140.440
Tranche 122	10/09/2028	TR	8,65	16.125	16.621
Tranche 123	6/5/2029	IGPM	10,48 a 12,00	12.257	13.869
Tranche 124	29/01/2017	IPCA	11,50	9.399	-
Tranche 125	28/12/2030	IGPM	7,67 a 12,00	14.269	-
Total				2.829.209	2.839.946

Certificados de recebíveis Imobiliários - CRIs	Venciment o Final	Index	Juros % a.a. Senior	Juros % a.a. Júnior	30/09/2009	30/06/2009
Séries 3 e 4	13/03/2011	IGPM	-	12,00	(507)	(461)
Séries 13 a 17	15/12/2012	INPC	12,00	-	(8.126)	(8.407)
Séries 26 e 27	13/05/2014	IGPM	-	12,00	(354)	(414)
Séries 28 e 29	13/10/2014	IGPM	10,00	12,00	(885)	(968)
Séries 30 e 31	13/02/2015	IGPM	9,50	12,00	(2.782)	(3.131)
Séries 34 e 35	11/10/2025	IPCA	9,03	9,03	(1.128.246)	(1.128.540)
Séries 36 e 37	13/08/2015	IGPM	10,45	12,00	(3.044)	(3.260)
Séries 40 e 41	15/09/2015	IGPM	10,37	12,00	(4.079)	(4.507)
Série 46	01/07/2016	IGPM	11,21	-	(83.748)	(86.087)
Séries 47 e 48	13/04/2016	IGPM	10,04	12,00	(1.216)	(1.553)
Séries 49 e 50	13/03/2016	IGPM	10,76	12,00	(9.893)	(11.173)
Séries 51 e 52	28/03/2015	IGPM	11,53	11,68	(22.553)	(23.262)
Séries 53 e 54	13/06/2016	IGPM	9,94	12,00	(2.618)	(3.020)
Série 56	20/10/2018	TR	11,00	-	(54.377)	(55.189)
Série 57	13/01/2013	IGPM	11,00	-	-	(696)
Séries 58 e 59	13/12/2016	IGPM	10,88	12,00	(7.613)	(8.980)
Séries 60 e 61	13/01/2015	IGPM	10,89	11,00	(9.269)	(10.439)
Séries 64 e 65	13/01/2022	IPCA	11,00	12,00	(59.913)	(58.022)
Série 66	13/04/2011	IPCA	10,52	-	(12.537)	(14.253)
Séries 67 e 68	13/02/2028	IGPM	11,47	12,68	(9.459)	(9.793)
Séries 69 e 70	13/03/2022	TR	10,33	16,00	(55.013)	(59.149)
Séries 71 e 72	13/06/2022	IGPM	10,38	12,00	(9.389)	(10.138)
Série 73	05/05/2017	TR	10,15	-	(26.876)	(27.416)
Séries 74 e 75	13/05/2022	IGPM	10,85	12,00	(13.273)	(15.290)
Série 76	13/06/2015	IGPM	9,98	-	(5.425)	(6.549)
Série 77	13/11/2021	IGPM	11,25	-	(6.760)	(7.663)
Série 78	13/09/2024	IGPM	11,26	-	(9.744)	(10.747)
Série 79	20/12/2017	TR	9,95	-	(100.339)	(100.559)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/09/2009

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 80	24/04/2019	TR	10,80	-	(15.877)	(15.397)
Série 81	24/04/2019	TR	10,80	-	(21.503)	(20.926)
Série 82	24/04/2019	TR	10,80	-	(22.233)	(21.637)
Série 83	24/04/2019	TR	10,80	-	(22.401)	(21.747)
Série 84	24/04/2019	TR	10,80	-	(27.943)	(27.172)
Série 85	13/10/2024	IGPM	11,38	-	(8.226)	(9.040)
Séries 86 e 87	13/10/2015	IGPM	9,56	11,18	(13.566)	(15.325)
Série 88	13/03/2023	IGPM	10,87	-	(10.378)	(12.029)
Séries 89 e 90	13/08/2027	IGPM	11,37	12,00	(17.805)	(22.436)
Série 91	15/02/2022	TR	10,00	-	(31.476)	(30.704)
Séries 92 e 93	13/03/2028	IGPM	8,81	10,80	(2.774)	(3.404)
Série 94	05/06/2011	TR	12,05	-	(13.396)	(15.460)
Série 97	05/06/2018	TR	10,50	-	(9.716)	(9.462)
Séries 98 e 99	13/11/2016	IGPM	9,61	11,64	(7.900)	(10.054)
Série 100	10/07/2020	TR	10,00	-	(319.466)	(315.682)
Séries 101,102 e 103	28/07/2018	TR	10,30	-	(21.367)	(10.521)
Série 104	13/08/2018	TR	10,52	-	(36.605)	(36.775)
Série 105	13/10/2017	IGPM	10,72	-	(8.839)	(11.516)
Série 106	13/10/2028	IGPM	11,71	-	(7.946)	(8.301)
Série 107	21/09/2023	TR	10,20	-	(22.363)	(22.128)
Série 108	13/09/2028	IGPM	10,00	-	(29.691)	(29.163)
Séries 109 e 110	13/03/2023	IGPM	11,72	11,46	(39.754)	(41.958)
Série 111	13/11/2020	IGPM	11,08	-	(29.210)	(32.347)
Série 112	01/11/2013	IGPM	12,61	-	(26.777)	(26.100)
Série 113	13/02/2024	IGPM	10,81	-	(11.905)	(13.007)
Série 114	27/09/2017	TR	11,50	-	(17.934)	(17.867)
Série 115	30/04/2019	TR	10,65	-	(51.318)	(49.936)
Série 116	13/09/2033	IGPM	10,93	-	(15.139)	(17.084)
Série 117	20/08/2027	IGPM	10,97	-	(6.417)	(6.915)
Séries 118 e 119	01/02/2021	IGPM	7,47	7,47	(136.891)	(139.345)
Série 120	20/06/2023	IGPM	10,96	-	(10.442)	(11.404)
Série 121	06/05/2019	TR	12,17	-	(138.786)	(140.440)
Série 122	20/10/2028	TR	8,44	-	(16.244)	(16.782)
Série 123	20/06/2025	IGPM	10,81	-	(13.249)	(13.869)
Série 124	29/01/2017	IPCA	11,50	-	(9.399)	-
Série 125	20/08/2029	IGPM	11,04	-	(15.040)	-
Total					(2.858.014)	(2.865.599)

Operações securitizadas	30/09/2009	30/06/2009
Líquido	(28.805)	(25.653)
Disponibilidades	7.952	8.202
Aplicações Financeiras (a)	46.333	48.701
Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap (Nota 13)	3.026	1.064
Valores a Repassar	(5.923)	(6.747)
Bens não de uso próprio - BNDU	616	524
Valores a receber pela venda de BNDU	614	614
Total (Realizável a Longo Prazo)	23.813	26.705

(a) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs efetuadas pela Companhia com recursos provenientes das amortizações dos recebíveis e que não foram ainda repassados aos detentores dos CRIs Juniors, devido aos diversos prazos de carência.

Em 30 de setembro de 2009, todas as séries emitidas apresentam-se com patrimônio líquido positivo e o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias, dos recebíveis imobiliários, é de R\$ 12.751 (30/06/2009 - R\$ 12.281). O balanço patrimonial por série está demonstrado na Nota 17.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Recebíveis Imobiliários

A carteira de recebíveis é composta por:

Recebíveis Imobiliários	Vencimento	Index	Juros % a.a.	30/09/2009	30/06/2009
	Final				
Tranches 9 e 10 ^(a)	10/8/2013	IGPM	11,38 a 12,00	534	801
Tranches 95 e 96 ^(a)	30/8/2027	TR	9,00	32.770	36.510
CCI - BS	16/07/2039	TR	até 19,56	139.227	117.342
Sub-Total				172.531	154.653
Deságio acumulado a amortizar				(7.172)	(5.319)
Total				165.359	149.334
Curto prazo				54.853	18.812
Longo Prazo				110.506	130.522

(a) As referidas tranches já foram securitizadas (Nota 9):

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuados de acordo com a Lei no. 9.514/97, que dispõe sobre o Sistema Financeiro Imobiliário.

O deságio auferido na aquisição dos recebíveis imobiliários está sendo reconhecido no resultado de acordo com o regime contábil de competência, considerando os prazos de vencimento dos recebíveis.

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas prováveis decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

7. Outros Créditos

	30/09/2009	30/06/2009
Contas a Receber	3.000	432
Créditos Tributários ^(a)	12.542	8.079
Impostos e Contribuições a Compensar	16.701	17.532
Negociação de Valores ^(b)	70.823	59.639
Títulos e Créditos a Receber	8.515	2.846
Outros	579	735
Total	112.160	89.263
Curto prazo	91.500	62.534
Longo Prazo	20.660	26.729

(a) Refere-se a créditos tributários sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social, registrados nos termos da Instrução CVM no. 371, de 27 de junho de 2002. Os referidos créditos deverão ser realizados integralmente em até 12 meses, segundo Estudo Técnico da Viabilidade, aprovado pela administração.

(b) Refere-se substancialmente a valores a receber pela negociação de recebíveis imobiliários com cedente de créditos.

8. Outros Valores e Bens

Referem-se aos bens retomados decorrentes de inadimplências dos recebíveis imobiliários securitizados, com cláusula de cobertura de eventual patrimônio líquido negativo pela Companhia, apresentados pelos valores residuais contábeis dos respectivos financiamentos imobiliários, ajustados aos valores de mercado ou realização dos referidos bens, quando aplicável.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs

Para esses Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, existe cláusula de cobertura de eventual patrimônio líquido negativo da securitização.

Descrição	Venciment o Final	Index	Juros % a.a. Senior	Juros % a.a. Júnior	30/09/2009	30/06/2009
Séries 9 e 10	13/6/2012	IGPM	12,00	12,00	3.839	3.755
Séries 95 e 96	1/5/2023	TR	6,59	15,63	34.979	38.065
Total					38.818	41.820
Curto Prazo					5.701	3.888
Longo Prazo					33.117	37.932

10. Obrigações por empréstimos

	30/09/2009	30/6/2009
BID ^(a)	136.471	147.057
Banco ABC Brasil ^(b)	10.075	7.164
Banco Bradesco ^(c)	-	2.271
Total	146.546	156.492
Curto Prazo	12.221	11.022
Longo Prazo	134.325	145.470

(a) Em 24 de março de 2006, a Companhia firmou um contrato de linha de crédito, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no valor de até US\$ 75 milhões. A linha de crédito é de sete anos, sendo utilizada nos primeiros cinco anos e paga nos dois anos subsequentes, com taxa de juros correspondente a taxa LIBOR, acrescida de 1,75% ao ano, e tem como objetivo financiar a aquisição de instrumentos hipotecários (residenciais e comerciais) e instrumentos de locação comercial, para posterior emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs lastreados nestes instrumentos e sua colocação no mercado. Em 30 de setembro de 2009, o montante utilizado da linha de crédito é de US\$ 75 milhões (30/06/2009 - US\$ 75 milhões), sendo que o montante captado de R\$ 116.924 (Nota 4.d) (30/06/2009 - R\$ 121.457 (Nota 4.d e 4.e)) apresenta-se em conta restrita (vinculada).

(b) Refere-se a empréstimo junto ao Banco ABC Brasil S.A., tomado em 09 de setembro de 2009 para pagamentos de aquisições de carteiras de recebíveis imobiliários, remunerado por CDI, adicionado de 4,50% a.a., com vencimento em 06 de setembro de 2010.

(c) Em 30 de junho de 2009 se referem a Cédulas de Crédito Bancário (Conta Garantida) remuneradas por CDI, adicionado de 3,85% a.a., com vencimento em 20 de agosto de 2009.

11. Outras Obrigações

	30/09/2009	30/6/2009
Impostos e Contribuições a Recolher	14.560	9.911
Dividendos a pagar (Nota 12)	-	3.624
Outras	420	313
Total	14.980	13.848

12. Patrimônio Líquido

O capital social da Companhia está totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 100.229, dividido em 45.845.987 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A reserva de ágio na subscrição de ações no montante de R\$ 17.048 é decorrente do aumento de capital ocorrido em 2002.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Estatuto determina a distribuição de dividendos no mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, após a compensação de prejuízos acumulados e a destinação para a reserva legal. Em 2008, a administração propôs aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, de acordo com as disposições estatutárias, no montante de R\$ 5.124, assim como a retenção dos lucros remanescentes para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela administração. Em 30 de setembro de 2009 a Companhia já havia distribuído o montante total dos dividendos propostos.

13. Instrumentos Financeiros

As aplicações financeiras são efetuadas por prazos e taxas compatíveis com o mercado, atualizadas até as datas dos balanços/balancetes, sendo seus saldos contábeis representados pelos respectivos valores de mercado (valor justo), conforme descrito na Nota 3.h.

A emissão e colocação no mercado financeiro de CRI's são efetuadas de acordo com o lastro disponível da carteira de recebíveis imobiliários, ocasionando o casamento das operações.

Os CRI's são classificados pela Companhia em pulverizados e estruturados e substancialmente seguem com os parâmetros estabelecidos pelas empresas de classificação "Moody's", "Fitch" ou "Austin", com cláusula de alienação fiduciária, estrutura de subordinação e fundo de reserva, garantias julgadas suficientes pela administração para cobertura de eventuais inadimplências dos devedores. As taxas de juros praticadas nas carteiras de recebíveis imobiliários e CRI's são compatíveis entre si, e a avaliação das carteiras a valor de mercado é compatível com os prazos e as taxas praticados nas datas dos encerramentos dos balanços/balancetes.

A política da Companhia é estruturar suas operações de modo a manter o equilíbrio entre os ativos e passivos em sintonia com o momento do mercado financeiro.

A mensuração do valor de mercado (valor justo) dos instrumentos financeiros derivativos é baseada nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração. Tais modelos se baseiam em premissas amplamente aceitas pelo mercado e aderentes com o contexto econômico do período da avaliação. Em geral, instrumentos "com referencial de mercado" têm como parâmetro, para fins de apuração do valor justo, os preços, taxas e índices divulgados pelos órgãos e instituições oficiais, entre as quais podemos citar BM&F, ANDIMA e BACEN. Já para os instrumentos "sem referencial de mercado" utilizam-se modelos internos baseados nas características do produto, buscando sempre refletir as reais condições de liquidação dos ativos. É importante ressaltar que tais análises baseiam-se nas condições e preços indicativos vigentes na data de avaliação, de modo que devido à volatilidade dos indexadores utilizados, e também das condições de mercado, podem resultar em valores substancialmente diferentes dos estimados quando da sua futura realização.

A Companhia adquiriu junto a instituições financeiras, em mercado de balcão, instrumentos financeiros derivativos representados por contratos de "swap", cujos montantes de referência e os saldos patrimoniais estão demonstrados nos quadros a seguir. Os referidos "swaps" foram substancialmente adquiridos com intenção de hedge de operações da Companhia, que serão mantidos até o vencimento.

A apuração do valor de mercado (valor justo) pela Companhia foi efetuada com a participação direta da área de Risco de Mercado, a qual adotou como uma de suas principais premissas a utilização de taxas e índices divulgados pela BM&F, BACEN e ANDIMA, conforme aplicável.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS.

a) Contratos adquiridos como hedge econômico cambial (Captação com o BID – Nota 10.a e Nota 4.d).

30/09/2009					
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de Referência	Valor a Pagar / Receber	Valor Justo
Até 17/05/2010	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	IGP-M + 9,60% a.a.	88.166	(14.305)	(17.134)
Até 15/05/2009	USD + 6,70% a.a.	IGP-M + 10,70% a.a.	88.742	-	-
Até 16/11/2009	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	100,03% do CDI	65.279	(16.716)	(16.674)
Até 15/05/2009	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	IGP-M + 5,65% a.a.	7.980	-	-
Até 16/11/2009	USD + 4,5775% a.a.	IGP-M + 4,6272% a.a.	8.372	174	187
Total				(30.847)	(33.621)

30/09/2009 - (Continuação)					
Vencimento	Valor (Pago)	Valor Recebido	Resultado Curva	Resultado Valor Justo	Resultado Total
Até 17/05/2010	-	-	(14.305)	(2.829)	(17.134)
Até 15/05/2009	(10.017)	-	(11.752)	(1.108)	(12.860)
Até 16/11/2009	(2.515)	-	(20.367)	(349)	(20.716)
Até 15/05/2009	(651)	-	(809)	(379)	(1.188)
Até 16/11/2009	-	26	(2.719)	(321)	(3.040)
Total	(13.183)	26	(49.952)	(4.986)	(54.938)

30/06/2009					
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de Referência	Valor a Pagar / Receber (Curva)	Valor Justo
Até 17/05/2010	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	IGP-M + 9,60% a.a.	88.166	(7.348)	(8.690)
Até 15/05/2009	USD + 6,70% a.a.	IGP-M + 10,70% a.a.	88.742	-	-
Até 16/11/2009	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	100,30% do CDI	65.279	(11.497)	(11.238)
Até 15/05/2009	USD + LIBOR + 1,75% a.a.	IGP-M + 5,65% a.a.	7.980	-	-
Até 16/11/2009	USD + 4,5775% a.a.	IGP-M + 4,6272% a.a.	8.372	1.323	1.474
Total				(17.522)	(18.454)

30/06/2009 - (Continuação)					
Vencimento	Valor (Pago)	Valor Recebido	Resultado Curva	Resultado Valor Justo	Resultado Total
Até 17/05/2010	-	-	(7.348)	(1.342)	(8.690)
Até 15/05/2009	(10.017)	-	(11.752)	(1.108)	(12.860)
Até 16/11/2009	(2.515)	-	(16.148)	(132)	(15.280)
Até 15/05/2009	(651)	-	(809)	(379)	(1.188)
Até 16/11/2009	-	26	(1.570)	(184)	(1.754)
Total	(13.183)	26	(36.627)	(3.145)	(39.772)

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Contratos adquiridos como hedge econômico para operações securitizadas (Swaps das séries 80 a 84 e 101 a 103 - Nota 5), pertencentes ao patrimônio dos respectivos CRI's.

30/09/2009						
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de Referência	Valor a Pagar / Receber (Curva)	Valor Justo	Resultado Curva
Até 24/04/2019	TRD + 10,80% a.a.	IGP-M+ 8,40% a.a.	96.537	2.559	(3.063)	4.579
Até 28/07/2018	TRD + 10,30% a.a.	IGP-M+ 8,79% a.a.	19.959	467	(2.977)	467
Total				3.026	(6.040)	5.046

30/06/2009						
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de Referência	Valor a Pagar / Receber (Curva)	Valor Justo	Resultado Curva
Até 24/04/2019	TRD + 10,80% a.a.	IGP-M+ 8,40% a.a.	96.537	873	(492)	2.845
Até 28/07/2018	TRD + 10,30% a.a.	IGP-M+ 8,79% a.a.	5.000	70	(636)	119
Até 28/01/2018	TRD + 10,30% a.a.	IGP-M+ 8,79% a.a.	4.743	121	(73)	121
Total				1.064	(1.201)	3.085

c) Nestes casos específicos a seguir, com aprovações de sua diretoria, excepcionalmente foram realizadas operações com derivativos para possibilitar a venda de CRIs a um investidor nacional, buscando desenvolver internamente este mercado.

30/09/2009						
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de Referência	Valor a Pagar / Receber	Valor Justo	
Até 13/08/2010	IGP-M + 10,15% a.a.	TRD + 16,50% a.a.	92	(25)	(27)	
Até 13/10/2014	IGP-M + 10,97% a.a.	TRD + 14,60% a.a.	1.341	(91)	(79)	
Até 13/02/2015	IGP-M + 9,70% a.a.	TRD + 15,00% a.a.	3.343	(525)	(691)	
Total				(641)	(797)	

30/09/2009 - (Continuação)						
Vencimento	Valor (Pago)	Valor Recebido	Resultado Curva	Resultado Valor Justo	Resultado Total	
Até 13/08/2010	(71)	-	(51)	(37)	(88)	
Até 13/10/2014	(9)	5	(168)	(347)	(515)	
Até 13/02/2015	(116)	-	(466)	(1.107)	(1.573)	
Total	(196)	5	(685)	(1.491)	(2.176)	

30/06/2009						
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de Referência	Valor a Pagar / Receber	Valor Justo	
Até 13/08/2010	IGP-M + 10,15% a.a.	TRD + 16,50% a.a.	161	(33)	(42)	
Até 13/08/2014	IGP-M + 10,97% a.a.	TRD + 14,60% a.a.	1.453	(43)	(116)	
Até 13/02/2015	IGP-M + 9,70% a.a.	TRD + 15,00% a.a.	3.716	(421)	(788)	
Total				(497)	(946)	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2009

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30/06/2009 - (Continuação)					
Vencimento	Valor (Pago)	Valor Recebido	Resultado Curva	Resultado Valor Justo	Resultado Total
Até 13/08/2010	(55)	-	(42)	(44)	(86)
Até 13/08/2014	(4)	6	(115)	(432)	(547)
Até 13/02/2015	(65)	-	(311)	(1.308)	(1.619)
Total	(124)	6	(468)	(1.784)	(2.252)

Em atendimento à Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, apresentamos a seguir o quadro demonstrativo de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, por instrumentos financeiros, de responsabilidade da Companhia.

Operação	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
CRI em IGPM (Ativo)	Risco de Queda do IGPM	(68)	(1.872)	(3.744)
LH em TR (Ativo)	Risco de Queda da TR	(20)	(125)	(232)
LCI em TR (Ativo)	Risco de Queda da TR	7	(152)	(316)
LCI em CDI (Ativo)	Risco de Queda do CDI	(1)	(1)	(1)
Swap IGPM x TR	Risco de Alta da TR e Queda do IGPM	(155)	(1.019)	(1.267)
Hedge Cambial	Empréstimo - Risco de Alta na Taxa de Câmbio (Ponta passiva)	517	(647)	(776)
	SWAP - Risco de Alta na Taxa de Câmbio (Ponta Ativa)	(517)	647	776
	SWAP - Risco de Alta do IGPM e do CDI (Ponta Passiva)	(3.292)	(3.963)	(4.689)
	Efeito Líquido	(3.292)	(3.963)	(4.689)

Cenário Provável (I)

Os ativos foram classificados em 2 categorias:

- Papéis "com referencial de mercado", isto é, passíveis de mensuração através de preços, taxas e índices referenciais no mercado.
- Papéis "sem referencial de mercado", isto é, que os índices de mercado não são suficientes para refletir as reais condições de realização financeira.

Para constituição dos papéis "com referencial de mercado" foram consideradas as condições vigentes no mercado na data da avaliação, ou seja, preços, taxas e índices divulgados pelos órgãos e instituições oficiais, entre as quais podemos citar BM&F, ANDIMA e BACEN, o que nos leva a um resultado mais próximo ao mercado praticado no momento da avaliação.

Para constituição dos papéis "sem referencial de mercado", foram utilizadas metodologias internas, propostas pela área de Riscos e ratificadas pela administração, de forma conservadora, ou seja, a preferência por cenários sempre desfavoráveis aos papéis, priorizando a visão de condições adversas. Para as operações não atreladas a moeda estrangeira, utilizou-se de um choque na proporção de 1% (um por cento) nas curvas de juros das posições ativas, e de -1% (menos um por cento) nas curvas de juros nas posições passivas, que resultaram no provável valor de perda financeira em uma situação de deslocamento paralelo das estruturas de juros dos papéis. Para tanto, apurou-se o valor da elasticidade de preço das taxas de juros das carteiras de maior relevância para a administração.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Cenário (II)

Uma vez definido e atualizado os valores da data base de 30/09/2009, as condições citadas no cenário atual, aplicou-se conforme os dispostos na Instrução CVM 475 de 17 de dezembro de 2008, a deterioração de 25% (vinte e cinco por cento) do indexador de referência.

Seguem exemplos:

1) "Papéis com referencial de mercado"

Indexador	Dólar dos Estados Unidos
Taxa utilizada contabilmente	PTAX
Cenário Provável (I)	Dólar futuro BM&F
Cenário (II)	Dólar futuro x 1,25

2) "Papéis sem referencial de mercado"

Indexador	Cupom + Indexador
Taxa utilizada contabilmente	Atualizado até a data base
Cenário Provável (I)	Aplicado choque de 1% na curva do papel
Cenário (II)	Aplicado choque compatível com a deteriorização de 25% na curva do papel no cenário provável.

Cenário Provável (III)

Uma vez definido e atualizado os valores da data base de 30/09/2009, as condições citadas no cenário atual, aplicou-se conforme os dispostos na Instrução CVM 475 de 17 de dezembro de 2008, a deterioração de 50% (cinquenta por cento) do indexador de referência.

Seguem exemplos:

1) "Papéis com referencial de mercado"

Indexador	Dólar dos Estados Unidos
Taxa utilizada contabilmente	PTAX
Cenário Provável (I)	Dólar futuro BM&F
Cenário (III)	Dólar futuro x 1,50

2) "Papéis sem referencial de mercado"

Indexador	Cupom + Indexador
Taxa utilizada contabilmente	Atualizado até a data base
Cenário Provável (I)	Aplicado choque de 1% na curva do papel
Cenário (III)	Aplicado choque compatível com a deterioração de 50% na curva do papel no cenário provável.

É importante ressaltar que os resultados apresentados no demonstrativo de sensibilidade referem-se a simulações que envolvem, principalmente nos casos dos cenários II e III, fortes situações de stress, e sobre uma posição estática da carteira de 30 de setembro de 2009, a partir do cenário provável. Em tais situações de stress procurou-se estimar o choque na curva de juros compatível com a deterioração como determinada na instrução CVM acima citada. Enfim, não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Companhia no sentido de reduzir eventuais riscos envolvidos.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Composição da base de cálculo do IRPJ e CSLL

a) Composição da base de cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Trimestre findo em 30/09/2009	Acumulado 30/09/2009
Resultado antes da tributação e após participações no lucro	1.830	(4.680)
Adições		
Adições temporárias - "swap"	13.130	52.068
Outras adições/ (exclusões) permanentes e/ou temporárias	(1.653)	98
Exclusões		
Reversão de provisão para ágio de incorporação	(572)	(1.717)
Liquidação "swap" - anteriormente adicionadas	-	(8.866)
Base de cálculo (Imposto de renda e contribuição social)	12.735	36.903

	Trimestre findo em 30/09/2009		Acumulado 30/09/2009	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Imposto e Contribuição Devidos	(3.178)	(1.146)	(9.208)	(3.321)

Em 30 de Setembro de 2009, a Companhia apresenta créditos tributários não contabilizados, no montante de R\$ 1.363 (30/06/2009 - R\$ 1.557), sobre o saldo da provisão para perdas de ágios de incorporação (Notas 1 e 3.f).

b) Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias

	Trimestre findo em 30/09/2009	Acumulado 30/09/2009
Adições (exclusões) temporárias		
"Swaps"	11.364	44.906
Marcação a Mercado	(195)	5.083
Liquidação "swap" - anteriormente adicionadas (excluídas)	-	(8.866)
Base de cálculo (Imposto de renda e contribuição social - diferidos)	11.169	41.123

	Trimestre findo em 30/09/2009		Acumulado 30/09/2009	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Imposto e Contribuição - diferidos	2.793	1.005	10.281	3.701

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Partes Relacionadas

Os saldos das transações com partes relacionadas podem ser resumidos como segue:

	30/09/2009	3º Trim 2009	30/06/2009	3º Trim ¹ 2008
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
	(Passivos)	(Despesas)	(Passivos)	(Despesas)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.				
Valores a Receber ^(a)	24.122	66	2.846	-
Brazilian Mortgages				
Valores a Pagar ^(b)	(84)	-	(1)	-
Letras de Crédito Imobiliário (Nota 4)	43.436	983	42.666	757
Letras Hipotecárias (Nota 4)	22.569	542	22.027	563
Valores a Receber	12	-	-	-
Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty				
Cédula de Créditos Imobiliário	13.701	400	-	-
Ourinvest Assessoria de Investimentos				
Valores a Pagar ^(c)	-	-	-	(88)
Banco Ourinvest				
Valores a Receber	832	-	-	-

(a) Refere-se basicamente ao empréstimo de curto prazo conforme contrato de mútuo, remunerado a 100% do CDI e valores a receber por negociação de quotas de fundos de investimentos.

(b) Valores referentes a reembolsos de despesas.

(c) Valores referentes a a sublocação de espaço físico.

16. Outras Informações

a) A Companhia possui contratos de compromisso de compra futura de recebíveis imobiliários que totalizam R\$ 459.300 (30/06/2009 - R\$ 566.500), os quais poderão ser efetivados até 28 de junho de 2011.

b) As receitas/ (despesas) de operações de crédito são compostas por:

	Trimestre findo em 30/9/2009	Período findo em 30/9/2009	Trimestre findo em 30/9/2008	Período findo em 30/9/2008
Receitas de recebíveis imobiliários ainda não securitizados ou vinculados a CRI's com garantia	1.731	7.798	9.953	32.221
Receitas com taxas de alocação e estruturação de operações e Deságio na compra de recebíveis e ágio na venda de CRI's	29	169	1.387	2.084
	2.271	5.802	3.048	7.492
	4.031	13.769	14.388	41.797
Operações securitizadas	(346)	(556)	774	10.113
	(346)	(556)	774	10.113
Resultado das atividades de operações securitizadas	3.685	13.213	15.162	51.910

c) O resultado de operações securitizadas é composto por:

	Trimestre findo em 30/9/2009	Período findo em 30/9/2009	Trimestre findo em 30/9/2008	Período findo em 30/9/2008
Receitas de recebíveis imobiliários securitizados sem garantia	68.137	219.090	81.062	244.747
Receitas financeiras	6.243	8.746	1.478	3.214
Despesas com CRI's sem garantia	(74.726)	(228.392)	(81.766)	(237.848)
Resultado das atividades de operações securitizadas	(346)	(556)	774	10.113

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- d) Receitas de prestações de serviços são compostas por rendas de assessoria técnica em operações estruturadas no montante de R\$ 3.031 (30/06/2009 - R\$ 378).
- e) A Companhia não é parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, que sejam passíveis de constituição de passivos contingentes ou obrigações legais.
- f) Obrigações por aquisições de recebíveis, referem-se substancialmente a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários em operações de crédito.
- g) Despesas administrativas incluem R\$ 730 (30/06/2009 - R\$ 115) de serviços do sistema financeiro e R\$ 1.031 (30/06/2009 - R\$ 934) de serviços técnicos especializados.
- h) Em 02 de maio de 2008, foram outorgadas opções de compra de 7.323.636 ações preferenciais nominativas da BFRE, empresa controladora da companhia, aos administradores e empregados em posição de comando da BFRE e empresas sob seu controle, incluindo a Brazilian Securities, exercíveis a partir de 2009, conforme condições estabelecidas no Plano e nos Contratos emitidos pela própria BFRE, outorgante das referidas opções. A administração procedeu à apuração do provável valor justo das referidas opções na data da outorga, através de modelos matemáticos baseados em múltiplos de resultado de empresas similares, não apurando valor positivo para estas opções. Desta forma, não há registro contábil a ser feito, em conformidade com o CPC 10 – Pagamentos baseados em ações. Até 30 de setembro de 2009, nenhum dos Beneficiários da outorga de opções exerceu o primeiro terço das opções que foram outorgadas em 02 de maio de 2008 e que se tornaram exercíveis a partir de 02 de maio de 2009.

17. Informações requeridas pelos incisos I a III, do Artigo 3º, da Instrução CVM no. 414/04

- a) Apresentamos a seguir relatório contendo o volume mensal de aquisições de recebíveis imobiliários:

30/09/2009			
Mês	Quantidade de Operações	Quantidade de Contratos	Valor
Julho/2009	3	45	8.465
Agosto/2009	7	24	2.559
Setembro/2009	17	428	30.575
Total	27	497	41.599

30/06/2009			
Mês	Quantidade de Operações	Quantidade de Contratos	Valor
Abril/2009	8	130	159.418
Maio/2009	5	15	144.018
Junho/2009	11	101	19.779
Total	24	246	323.215

- b) Retrocessão

30/09/2009			
Mês	Quantidade de Operações	Quantidade de Contratos	Valor
Julho/2009	4	35	2.102
Agosto/2009	3	3	258
Setembro/2009	3	7	1.718
Total	10	45	4.078

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Mês	30/06/2009		
	Quantidade de Operações	Quantidade de Contratos	Valor
Abril/2009	3	47	5.091
Maior/2009	5	8	696
Junho/2009	4	11	2.404
Total	12	66	8.191

c) Adimplência e Indadimplência

Data de Emissão	Quantidade de		Valor	% Adimplência	% Indadimplência (a)
	CRI's	Contratos			
13/03/2001	3-4	177	5.572	99,50%	0,50%
13/07/2002	9-10	158	6.189	100,00%	0,00%
13/08/2004	26-27	117	9.575	99,00%	1,00%
13/11/2004	28-29	120	10.267	99,80%	0,20%
13/05/2005	30-31	156	16.199	99,00%	1,00%
11/10/2005	34-35	60	1.028.405	100,00%	0,00%
13/10/2005	36-37	87	7.754	98,50%	1,50%
13/12/2005	40-41	103	11.175	97,30%	2,70%
20/06/2006	46	300	88.250	100,00%	0,00%
13/06/2006	47-48	123	9.733	100,00%	0,00%
13/08/2006	49-50	365	32.741	98,40%	1,60%
13/09/2006	51-52	405	61.773	98,60%	3,40%
13/09/2006	53-54	50	7.231	94,60%	5,40%
20/10/2006	56	8	65.000	100,00%	0,00%
13/12/2006	57	64	9.613	100,00%	0,00%
13/12/2006	58-59	192	25.830	98,90%	1,10%
13/02/2007	60-61	121	22.771	97,60%	2,40%
13/02/2007	64-65	1	50.633	100,00%	0,00%
14/04/2007	66	7	24.983	100,00%	0,00%
13/05/2007	67-68	310	12.859	98,10%	1,90%
13/05/2007	69-70	1294	99.357	97,40%	2,60%
13/06/2009	71-72	133	17.797	96,20%	3,80%
05/08/2007	73	175	87.867	100,00%	0,00%
13/09/2007	74-75	306	25.997	98,40%	1,60%
13/09/2007	76	109	12.481	100,00%	0,00%
13/11/2007	77	137	14.133	94,70%	5,30%
13/12/2007	78	130	21.326	97,40%	2,60%
11/12/2007	79	5	101.760	100,00%	0,00%
10/01/2008	80	1	12.753	100,00%	0,00%
22/04/2008	81	1	17.456	100,00%	0,00%
22/07/2008	82	1	17.811	100,00%	0,00%
22/10/2008	83	1	18.192	100,00%	0,00%
22/01/2009	84	1	23.210	100,00%	0,00%

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2009

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13/01/2008	85	106	13.559	95,20%	4,80%
13/02/2008	86-87	200	39.763	98,70%	1,30%
13/03/2008	88	231	30.943	99,10%	0,90%
13/03/2008	89-90	269	29.486	99,30%	0,70%
13/04/2008	92-93	93	20.330	100,00%	0,00%
25/04/2008	91	1	64.522	100,00%	0,00%
01/05/2008	95-96	879	45.582	98,60%	1,40%
09/05/2008	94	3	22.734	100,00%	0,00%
04/06/2008	97	1	10.246	100,00%	0,00%
13/06/2008	98-99	66	19.658	95,60%	4,40%
10/07/2008	100	1	288.000	100,00%	0,00%
28/07/2008	101, 102 e 103	1	19.831	100,00%	0,00%
13/08/2008	104	1	36.750	100,00%	0,00%
13/09/2008	105	86	17.330	93,80%	6,20%
13/09/2008	106	76	10.056	94,90%	5,10%
13/09/2008	108	1	27.000	100,00%	0,00%
13/09/2008	109-110	480	43.421	83,50%	16,50%
21/09/2008	107	1	21.200	100,00%	0,00%
13/10/2008	111	293	47.529	96,70%	3,30%
01/12/2008	112	1	24.694	100,00%	0,00%
13/12/2008	113	114	16.163	93,60%	6,40%
21/01/2009	114	1	47.200	100,00%	0,00%
28/12/2008	115	1	17.259	100,00%	0,00%
13/02/2009	116	172	19.408	90,20%	9,80%
20/03/2009	117	62	7.477	95,50%	4,50%
01/04/2009	118-119	2	140.259	100,00%	0,00%
20/04/2009	120	58	12.076	94,40%	5,60%
20/04/2009	122	247	16.495	99,60%	0,40%
11/05/2009	121	1	140.000	100,00%	0,00%
20/06/2009	123	102	13.834	96,90%	3,10%
29/06/2009	124	1	9.070	100,00%	0,00%
20/08/2009	125	70	14.899	100,00%	0,00%
Total		8.839	3.263.467		

30/06/2009

Data de Emissão	Quantidade de		Valor	% Adimplência	% Indadimplência (1)
	CRI's	Contratos			
13/01/2008	85	106	13.559	95,50%	4,50%
13/02/2008	86-87	200	39.763	98,10%	1,90%
13/03/2008	88	231	30.943	98,60%	1,40%
13/03/2008	89-90	269	29.486	98,90%	1,10%
13/04/2008	92-93	93	20.330	100,00%	0,00%
25/04/2008	91	1	64.522	100,00%	0,00%
01/05/2008	95-96	879	45.582	97,20%	2,80%
09/05/2008	94	3	22.734	100,00%	0,00%
04/06/2008	97	1	10.246	100,00%	0,00%
13/06/2008	98-99	66	19.658	96,30%	3,70%

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2009

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10/07/2008	100	1	288.000	100,00%	0,00%
28/07/2008	101, 102 e 103	1	19.831	100,00%	0,00%
13/08/2008	104	1	36.750	100,00%	0,00%
13/09/2008	105	86	17.330	95,00%	5,00%
13/09/2008	106	76	10.056	98,80%	1,20%
13/09/2008	108	1	27.000	100,00%	0,00%
13/09/2008	109-110	480	43.421	76,00%	24,00%
21/09/2008	107	1	21.200	100,00%	0,00%
13/10/2008	111	293	47.529	96,70%	3,30%
01/12/2008	112	1	24.694	100,00%	0,00%
13/12/2008	113	114	16.163	90,80%	9,20%
21/01/2009	114	1	17.259	100,00%	0,00%
28/12/2008	115	1	47.200	100,00%	0,00%
13/02/2009	116	172	19.408	98,40%	1,60%
20/03/2009	117	62	7.477	93,90%	6,10%
01/04/2009	118-119	2	140.259	100,00%	0,00%
20/04/2009	120	58	12.076	100,00%	0,00%
20/04/2009	122	247	16.495	100,00%	0,00%
11/05/2009	121	1	140.000	100,00%	0,00%
20/06/2009	123	102	13.834	100,00%	0,00%
Total		3.550	1.262.805		

(a) O percentual de inadimplência foi apurado considerando-se o saldo devedor dos contratos com mais de 90 dias de atraso em relação ao saldo atualizado do CRI em referência.

d) Demonstrações financeiras independentes, por emissão de CRI sob o regime fiduciário.

		30/09/2009					
		Circulante			Não Circulante		
Carteiras	Ativo Total	Banco - Disponibilidades	Aplicações Financeiras	Recebíveis Imobiliários	Outros Ativos ^(a)	Aplicações Financeiras	Recebíveis Imobiliários
Séries 3 e 4	507	5	66	161	-	272	3
Séries 13 a 17	8.128	-	-	2.279	-	-	5.849
Séries 26 e 27	609	13	28	364	-	39	165
Séries 28 e 29	1.687	67	72	427	381	260	480
Séries 30 e 31	3.945	24	67	1.302	143	918	1.491
Séries 34 e 35	1.128.426	-	-	159.002	-	-	969.424
Séries 36 e 37	3.191	27	135	643	-	632	1.754
Séries 40 e 41	4.491	154	-	1.409	173	144	2.611
Série 46	84.582	1.641	-	15.291	-	586	67.064
Séries 47 e 48	1.407	25	-	782	-	55	545
Séries 49 e 50	10.021	50	468	3.800	441	801	4.661
Séries 51 e 52	22.773	92	2.775	8.691	-	6.380	4.835
Séries 53 e 54	2.915	16	-	1.316	-	126	1.457
Séries 56	56.556	6	3.174	9.291	-	850	43.235
Séries 58 e 59	8.185	83	-	3.137	-	540	4.425

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2009

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Séries 60 e 61	10.225	350	-	3.864	-	298	5.713
Séries 64 e 65	59.948	8	21	9.747	-	-	50.170
Série 66	12.748	14	94	8.271	-	-	4.369
Séries 67 e 68	9.467	35	631	1.226	-	290	7.285
Séries 69 e 70	55.688	219	704	8.975	-	3.201	42.589
Séries 71 e 72	9.389	252	-	2.415	-	281	6.441
Série 73	37.339	6	304	5.560	141	4.056	27.272
Séries 74 e 75	14.095	57	1.366	3.610	92	941	8.029
Série 76	6.586	13	297	3.147	-	342	2.787
Série 77	7.178	60	113	1.892	-	256	4.857
Série 78	10.567	63	383	2.726	-	1.079	6.316
Série 79	100.794	410	-	12.742	-	43	87.599
Série 80	16.086	-	-	5.344	-	-	10.742
Série 81	21.631	-	-	6.578	6	-	15.008
Série 82	22.369	-	-	6.224	109	-	15.369
Série 83	22.498	-	-	5.811	119	-	15.837
Série 84	28.097	-	-	6.737	153	-	20.263
Série 85	8.226	42	280	2.734	-	223	4.947
Séries 86 e 87	14.555	154	217	4.454	-	3.002	6.728
Série 88	10.378	100	-	2.717	-	308	7.253
Séries 89 e 90	18.435	155	-	2.397	-	1.667	14.216
Série 91	31.476	-	-	1.566	-	-	29.910
Séries 92 e 93	3.626	14	325	724	-	65	2.498
Série 94	13.449	815	-	8.432	-	22	4.180
Série 97	9.716	-	-	1.934	-	-	7.782
Séries 98 e 99	8.030	86	-	2.388	-	1.013	4.543
Série 100	319.468	2	-	30.281	-	-	289.185
Série 101, 102 e 103	21.408	-	-	950	-	-	19.991
Série 104	36.643	22	34	4.531	-	-	32.056
Série 105	8.839	38	180	3.205	-	459	4.957
Série 106	7.946	47	75	1.895	-	180	5.749
Série 107	22.363	4	-	2.661	-	-	19.698
Série 108	29.691	-	-	3.406	-	-	26.285
Séries 109 e 110	40.777	154	-	21.066	-	698	18.859
Série 111	29.210	163	47	8.475	-	1.289	19.236
Série 112	26.994	3	-	-	-	-	26.991
Série 113	11.905	40	83	2.147	-	1.145	8.490
Série 114	17.935	1	-	2.891	-	-	15.043
Série 115	51.322	4	-	10.765	-	-	40.553
Série 116	15.139	52	41	2.905	-	191	11.950
Série 117	6.417	30	-	1.501	-	165	4.721
Séries 118 e 119	138.652	1.546	-	17.490	-	194	119.422
Série 120	10.442	25	-	1.866	-	211	8.340
Série 121	138.873	87	-	22.709	-	-	116.077
Série 122	16.366	40	-	1.093	-	201	15.032

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2009

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 123	13.249	37	48	2.514	-	907	9.743
Série 124	9.404	5	-	1.675	-	-	7.724
Série 125	15.040	596	-	2.514	-	175	11.755
Total sem coobrigação	2.888.100	7.952	12.028	476.650	1.758	34.305	2.352.559
Séries 9 e 10	39.785	7	71	337	272	84	197
Séries 95 e 96	34.694	954	621	2.979	-	1.208	29.791
Total com coobrigação	74.479	961	692	3.316	272	1.292	29.988

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

30/09/2009 - (Continuação)							
Carteiras	Não Circulante		Circulante		Não Circulante		Operações Securitizadas
	Outros Ativos ^(a)	Passivo Total	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos ^(b)	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos ⁽²⁾	
Séries 3 e 4	-	(507)	-	-	(507)	-	-
Séries 13 a 17	-	(8.126)	(2.278)	-	(5.848)	-	2
Séries 26 e 27	-	(354)	(188)	-	(166)	-	255
Séries 28 e 29	-	(885)	(356)	-	(529)	-	802
Séries 30 e 31	-	(2.782)	(1.306)	-	(1.476)	-	1.163
Séries 34 e 35	-	(1.128.246)	(158.822)	-	(969.424)	-	180
Séries 36 e 37	-	(3.044)	(849)	-	(2.195)	-	147
Séries 40 e 41	-	(4.079)	(1.354)	-	(2.725)	-	412
Série 46	-	(84.582)	(16.684)	(834)	(67.064)	-	-
Séries 47 e 48	-	(1.216)	(695)	-	(521)	-	191
Séries 49 e 50	-	(9.893)	(4.148)	-	(5.745)	-	128
Séries 51 e 52	-	(22.553)	(7.563)	-	(14.990)	-	220
Séries 53 e 54	-	(2.618)	(1.122)	-	(1.496)	-	297
Séries 56	-	(56.430)	(9.542)	(2.053)	(44.835)	-	126
Séries 58 e 59	-	(7.613)	(3.176)	-	(4.437)	-	572
Séries 60 e 61	-	(9.269)	(4.086)	-	(5.183)	-	956
Séries 64 e 65	-	(59.913)	(9.742)	-	(50.171)	-	33
Série 66	-	(12.537)	(8.180)	-	(4.357)	-	211
Séries 67 e 68	-	(9.459)	(1.370)	-	(8.089)	-	8
Séries 69 e 70	-	(55.013)	(12.800)	-	(42.213)	-	675
Séries 71 e 72	-	(9.389)	(2.888)	-	(6.521)	-	-
Série 73	-	(26.876)	(4.963)	-	(21.913)	-	10.463
Séries 74 e 75	-	(13.273)	(4.382)	-	(8.891)	-	822
Série 76	-	(6.403)	(2.630)	(978)	(2.795)	-	183
Série 77	-	(6.760)	(2.185)	-	(4.575)	-	418
Série 78	-	(9.744)	(3.092)	-	(6.652)	-	823
Série 79	-	(100.733)	(12.702)	(394)	(87.637)	-	61
Série 80	-	(16.086)	(5.135)	(29)	(10.742)	(180)	-
Série 81	39	(21.503)	(6.494)	-	(15.009)	-	128

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/09/2009

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 82	667	(22.233)	(6.224)	-	(16.009)	-	136
Série 83	731	(22.401)	(5.811)	-	(16.590)	-	97
Série 84	944	(27.943)	(6.737)	-	(21.206)	-	154
Série 85	-	(8.226)	(2.938)	-	(5.288)	-	-
Séries 86 e 87	-	(13.566)	(5.422)	-	(8.144)	-	989
Série 88	-	(10.378)	(3.410)	-	(6.968)	-	-
Séries 89 e 90	-	(17.805)	(2.397)	-	(15.408)	-	630
Série 91	-	(31.476)	(1.566)	-	(29.910)	-	-
Séries 92 e 93	-	(2.774)	(905)	-	(1.869)	-	852
Série 94	-	(13.396)	(9.216)	-	(4.180)	-	53
Série 97	-	(9.716)	(1.934)	-	(7.782)	-	-
Séries 98 e 99	-	(7.900)	(2.975)	-	(4.925)	-	130
Série 100	-	(319.466)	(30.281)	-	(289.185)	-	2
Séries 101, 102 e 103	467	(21.367)	(950)	-	(20.417)	-	41
Série 104	-	(36.605)	(4.587)	-	(32.018)	-	38
Série 105	-	(8.839)	(3.403)	-	(5.436)	-	-
Série 106	-	(7.946)	(2.082)	-	(5.864)	-	-
Série 107	-	(22.363)	(2.665)	-	(19.698)	-	-
Série 108	-	(29.691)	(3.406)	-	(26.285)	-	-
Séries 109 e 110	-	(39.754)	(17.473)	-	(22.281)	-	1.023
Série 111	-	(29.210)	(9.597)	-	(19.613)	-	-
Série 112	-	(26.777)	(125)	-	(26.652)	-	217
Série 113	-	(11.905)	(3.381)	-	(8.524)	-	-
Série 114	-	(17.934)	(2.891)	-	(15.043)	-	1
Série 115	-	(51.318)	-	-	(51.318)	-	4
Série 116	-	(15.139)	(4.133)	-	(11.006)	-	-
Série 117	-	(8.417)	(1.833)	-	(4.584)	-	-
Séries 118 e 119	-	(138.609)	(16.804)	(1.718)	(120.087)	-	43
Série 120	-	(10.442)	(2.309)	-	(8.133)	-	-
Série 121	-	(138.873)	(22.676)	(87)	(116.110)	-	-
Série 122	-	(16.244)	(1.795)	-	(14.449)	-	122
Série 123	-	(13.249)	(3.426)	-	(9.823)	-	-
Série 124	-	(9.399)	(1.675)	-	(7.724)	-	5
Série 125	-	(15.040)	(3.283)	-	(11.757)	-	-
Total sem cobrigação	2.848	(2.864.287)	(477.022)	(6.093)	(2.380.992)	(180)	23.813
Séries 9 e 10	-	(3.849)	-	-	(3.849)	-	-
Séries 95 e 96	-	(34.978)	(5.704)	-	(29.274)	-	-
Total com cobrigação	-	(38.827)	(5.704)	-	(33.123)	-	-

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2009

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30/06/2009							
Carteiras	Ativo Total	Circulante			Não Circulante		
		Banco - Disponibilidades	Aplicações Financeiras	Recebíveis Imobiliários	Outros Ativos ^(A)	Aplicações Financeiras	Recebíveis Imobiliários
Séries 3 e 4	461	5	-	19	-	283	154
Séries 13 a 17	8.410	-	-	2.132	-	-	6.278
Séries 26 e 27	686	35	-	195	-	79	377
Séries 28 e 29	1.834	31	20	390	381	305	707
Séries 30 e 31	4.284	44	50	1.093	143	793	2.161
Séries 34 e 35	1.128.710	-	-	32.829	-	-	1.095.881
Séries 36 e 37	3.260	28	80	610	-	665	1.877
Séries 40 e 41	4.659	22	65	1.298	173	168	2.933
Série 46	87.437	1.782	-	16.454	-	938	68.263
Séries 47 e 48	1.823	35	76	872	-	-	840
Séries 49 e 50	12.595	55	1.205	3.674	441	-	7.220
Séries 51 e 52	23.466	201	2.642	4.344	-	6.153	10.126
Séries 53 e 54	3.577	31	92	1.091	-	-	2.363
Séries 56	56.939	6	3.625	8.413	-	-	44.895
Séries 57	1.584	9	110	1.465	-	-	-
Séries 58 e 59	9.724	196	647	3.090	-	-	5.791
Séries 60 e 61	11.415	48	415	3.886	-	-	7.066
Séries 64 e 65	58.047	8	21	7.495	-	-	50.523
Série 66	14.467	1	97	8.030	-	-	6.339
Séries 67 e 68	9.867	53	881	1.133	-	-	7.800
Séries 69 e 70	59.255	573	3.568	8.148	-	-	46.966
Séries 71 e 72	10.223	56	358	2.066	-	-	7.743
Série 73	38.571	5	1.282	5.822	-	3.544	27.918
Séries 74 e 75	16.643	82	2.333	3.392	-	-	10.836
Série 76	8.181	199	727	2.636	-	-	4.619
Série 77	7.665	49	630	1.511	-	-	5.475
Série 78	11.650	207	706	2.871	-	-	7.866
Série 79	101.002	400	42	12.412	-	-	88.148
Série 80	15.842	-	-	4.231	-	-	11.611
Série 81	21.259	-	-	5.548	-	-	15.711
Série 82	21.697	-	-	5.521	60	-	15.744
Série 83	21.823	-	-	5.296	70	-	16.024
Série 84	27.253	-	-	6.300	93	-	20.290
Série 85	9.184	12	635	2.563	-	-	5.974
Séries 86 e 87	16.252	22	286	5.079	-	3.093	7.772
Série 88	12.030	246	326	3.020	-	394	8.044
Séries 89 e 90	23.011	83	3.491	579	-	-	18.858
Série 91	30.704	-	-	-	-	-	30.704
Séries 92 e 93	4.204	64	810	1.021	-	-	2.309
Série 94	15.481	826	21	9.107	-	-	5.527
Série 97	9.462	-	-	1.850	-	-	7.612
Séries 98 e 99	10.146	34	860	3.662	-	-	5.590
Série 100	315.682	-	-	25.228	-	-	290.454

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2009

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 101 e 102	10.543	-	-	-	-	-	10.352
Série 104	38.803	8	33	4.330	-	-	32.432
Série 105	11.516	23	1.361	4.287	-	-	5.845
Série 106	8.301	33	345	1.583	-	-	6.340
Série 107	22.128	4	-	2.394	-	-	19.730
Série 108	29.163	-	-	-	-	-	29.163
Séries 109 e 110	43.207	73	835	14.688	-	-	27.611
Série 111	32.347	223	1.762	9.298	-	-	21.064
Série 112	26.425	-	-	-	-	-	26.425
Série 113	13.007	339	621	2.624	-	-	9.423
Série 114	17.867	1	-	2.580	-	-	15.286
Série 115	49.937	1	-	-	-	-	49.936
Série 116	17.084	92	336	3.018	-	-	13.638
Série 117	6.915	30	160	1.584	-	-	5.141
Série 118 e 119	140.843	1.484	-	16.970	-	-	122.389
Série 120	11.404	36	248	1.967	-	-	9.153
Série 121	140.835	395	-	22.376	-	-	118.064
Série 122	17.117	12	484	1.202	-	-	15.419
Série 123	13.869	-	-	2.666	-	-	11.203
Total sem cobrigação	2.899.776	8.202	32.286	307.943	1.361	16.415	2.532.003
Séries 9 e 10	1.127	29	-	551	272	63	222
Séries 95 e 96	38.652	876	1.266	2.500	-	-	34.010
Total com cobrigação	39.779	905	1.266	3.051	272	53	34.232

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

30/06/2009 - (Continuação)							
Não Circulante			Circulante		Não Circulante		
Carteiras	Outros Ativos (a)	Passivo Total	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos (a)	Instrumento s Financeiros Derivativos	Certificados de Receb. Imobiliários	Operações Securitizadas
Séries 3 e 4	-	(461)	-	-	-	(461)	-
Séries 13 a 17	-	(8.407)	(2.132)	-	-	(6.275)	3
Séries 26 e 27	-	(414)	(194)	-	-	(220)	272
Séries 28 e 29	-	(968)	(312)	-	-	(656)	866
Séries 30 e 31	-	(3.131)	(1.223)	-	-	(1.908)	1.153
Séries 34 e 35	-	(1.128.540)	(32.829)	-	-	(1.095.711)	170
Séries 36 e 37	-	(3.260)	(418)	-	-	(2.842)	-
Séries 40 e 41	-	(4.507)	(542)	-	-	(3.965)	152
Série 46	-	(87.426)	(8.601)	(1.339)	-	(77.486)	11
Séries 47 e 48	-	(1.553)	(774)	-	-	(779)	270
Séries 49 e 50	-	(11.173)	(3.782)	-	-	(7.391)	1.422
Séries 51 e 52	-	(23.343)	(2.976)	(81)	-	(20.286)	123
Séries 53 e 54	-	(3.020)	(661)	-	-	(2.359)	557
Séries 56	-	(56.837)	(3.682)	(1.648)	-	(51.507)	102
Séries 57	-	(696)	(315)	-	-	(381)	888
Séries 58 e 59	-	(8.980)	(2.186)	-	-	(6.794)	744
Séries 60 e 61	-	(10.439)	(3.679)	-	-	(6.760)	976

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2009

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Séries 64 e 65	-	(58.022)	(2.208)	-	-	(55.814)	25
Série 66	-	(14.253)	(7.450)	-	-	(6.803)	214
Séries 67 e 68	-	(9.793)	(349)	-	-	(9.444)	74
Séries 69 e 70	-	(59.149)	(8.355)	-	-	(50.794)	106
Séries 71 e 72	-	(10.138)	(2.292)	-	-	(7.846)	85
Série 73	-	(27.344)	(2.412)	72	-	(25.004)	11.227
Séries 74 e 75	-	(15.290)	(3.866)	-	-	(11.424)	1.353
Série 76	-	(8.016)	(2.825)	(1.467)	-	(3.724)	165
Série 77	-	(7.663)	(2.357)	-	-	(5.306)	2
Série 78	-	(10.747)	(2.495)	-	-	(8.252)	903
Série 79	-	(100.951)	(3.634)	(392)	-	(96.925)	51
Série 80	-	(15.842)	(4.175)	(62)	(383)	(11.222)	-
Série 81	-	(21.206)	(5.548)	(39)	(241)	(15.378)	53
Série 82	372	(21.637)	(5.521)	-	-	(16.116)	60
Série 83	433	(21.747)	(5.296)	-	-	(16.451)	76
Série 84	570	(27.172)	(6.300)	-	-	(20.872)	81
Série 85	-	(9.040)	(2.459)	-	-	(6.581)	144
Séries 86 e 87	-	(15.325)	(6.323)	-	-	(9.002)	927
Série 88	-	(12.029)	(3.275)	-	-	(8.754)	1
Séries 89 e 90	-	(22.436)	(698)	-	-	(21.738)	575
Série 91	-	(30.704)	(122)	-	-	(30.582)	-
Séries 92 e 93	-	(3.404)	(956)	-	-	(2.448)	800
Série 94	-	(15.460)	(8.452)	-	-	(7.008)	21
Série 97	-	(9.462)	1.051	-	-	(10.513)	-
Séries 98 e 99	-	(10.054)	(3.661)	-	-	(6.393)	92
Série 100	-	(315.682)	(31.014)	-	-	(284.668)	-
Série 101 e 102	191	(10.521)	-	-	-	(10.521)	22
Série 104	-	(36.775)	(930)	-	-	(35.845)	28
Série 105	-	(11.516)	(4.239)	-	-	(7.277)	-
Série 106	-	(8.301)	(1.717)	-	-	(6.584)	-
Série 107	-	(22.128)	(617)	-	-	(21.511)	-
Série 108	-	(29.163)	-	-	-	(29.163)	-
Séries 109 e 110	-	(41.958)	(13.892)	-	-	(28.066)	1.249
Série 111	-	(32.347)	(8.304)	-	-	(24.043)	-
Série 112	-	(26.100)	-	-	-	(26.100)	325
Série 113	-	(13.007)	(2.602)	-	-	(10.405)	-
Série 114	-	(17.867)	(796)	-	-	(17.071)	-
Série 115	-	(49.936)	-	-	-	(49.936)	1
Série 116	-	(17.084)	(3.150)	-	-	(13.934)	-
Série 117	-	(6.915)	(1.421)	-	-	(5.494)	-
Séries 118 e 119	-	(140.842)	(7.898)	(1.497)	-	(131.447)	1

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 120	-	(11.404)	(1.950)	-	-	(9.454)	-
Série 121	-	(140.835)	(7.947)	(395)	-	(132.493)	-
Série 122	-	(16.782)	-	-	-	(16.782)	335
Série 123	-	(13.869)	(2.051)	-	-	(11.818)	-
Total sem coobrigação	1.566	(2.873.071)	(242.812)	(6.848)	(624)	(2.622.787)	26.705
Séries 9 e 10	-	(3.755)	3	-	-	(3.758)	(2.628)
Séries 95 e 96	-	(38.064)	(3.891)	-	-	(34.173)	587
Total com coobrigação	-	(41.819)	(3.888)	-	-	(37.931)	(2.041)

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Adicionalmente, as Notas Explicativas 5, 6 e 9, respectivamente, "Operações Securitizadas", "Recebíveis Imobiliários" e "Certificados de Recebíveis Imobiliários", apresentam os saldos contábeis das respectivas operações/emissões de forma independente, por emissão de CRI sob o regime fiduciário.

e) A Companhia não possui nenhuma emissão sujeita à atualização dos relatórios de classificação de risco (ratings) dos CRI's, isto porque não possui emissões de valor nominal unitário inferior a R\$ 300, nem emissões que contêm a obrigatoriedade de realização de relatório de classificação de risco na forma prevista no inciso 7º do Artigo 7º da Instrução CVM 414/04.

01875-9

BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Em função do momento econômico turbulento vivido no final de 2008, o primeiro semestre de 2009 apresentou uma atividade mais moderada em todos os setores da economia. Como consequência, a atividade da Securitizadora apresentou um recuo em relação ao mesmo período do exercício anterior. Também contribuíram para este recuo a forte deflação registrada pelo índice de preços IGPM no primeiro semestre do exercício e a marcação a mercado dos instrumentos derivativos da companhia. Por conta da expectativa de uma maior estabilidade no restante do ano, e a queda da taxa de juros, nossas projeções apontam para um crescimento ao longo do exercício de 2009.

Abaixo, seguem os principais indicadores de desempenho da companhia:

Compra de Carteiras

Durante o 3º trimestre de 2009, a Companhia adquiriu R\$ 41.599 mil em carteiras que servirão para lastrear novas emissões de CRI's. Destes, R\$ 1.729 mil são recebíveis com lastro comercial, e R\$ 39.870 mil são com lastro residencial.

Emissão de CRI's

No 3º trimestre de 2009, a Companhia emitiu as seguintes séries, totalizando R\$ 34.341 mil:

- 2009- 103, no valor total de R\$ 10.372 mil
- 2009- 124, no valor total de R\$ 9.070 mil
- 2009- 125, no valor total de R\$ 14.899 mil

Saldos Contábeis

O saldo de Recebíveis Imobiliários em 30 de setembro de 2009 totalizou R\$ 165.359 mil, comparado com R\$ 149.334 mil em 30 de junho de 2009.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 30 de setembro de 2009 totaliza R\$ 2.829.209 mil, comparado com R\$ 2.839.946 mil em 30 de junho de 2009, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montam a R\$ 2.858.014 mil em 30 de setembro de 2009, comparado com R\$ 2.865.599 mil em 30 de junho de 2009.

O saldo de Certificados de Recebíveis Imobiliários, vinculados no passivo da Companhia, em 30 de setembro de 2009 totalizou R\$ 38.827 mil, comparado com R\$ 41.819 mil em 30 de junho de 2009.

O saldo do Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2009 totalizou R\$ 144.077 mil, comparado com R\$ 142.773 mil, em 30 de junho de 2009.

A Demonstração do Resultado apresentou no trimestre findo em 30 de setembro de 2009 lucro de R\$ 1.304 mil, comparado com R\$ 5.236 mil de prejuízo no trimestre findo em 30 de junho de 2009 e com R\$ 3.031 mil de lucro líquido, no terceiro trimestre de 2008, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Patrimônio Líquido e Resultado do trimestre

Em R\$ mil	3º Trim 2009	2º Trim 2009	3º Trim 2008
Lucro Líquido do Trimestre	1.304	-	3.031
Prejuízo do Trimestre	-	(5.236)	
Patrimônio Líquido	144.077	142.773	144.435

16.01 - COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Apesar da forte crise econômica global que teve início em 2007, e de suas inevitáveis influências sobre o Brasil ao longo de 2008 e início de 2009, os principais analistas já projetam uma provável retomada do crescimento no segundo semestre de 2009, gerando aumento do PIB em 2010. E o mercado imobiliário, pela importante característica que tem como gerador de empregos e pela sua representatividade no PIB terá papel importante neste processo de manutenção do crescimento do país, sendo objeto de incentivos estratégicos do governo federal, tal como o recém lançado programa "Minha Casa Minha Vida". Neste contexto, os mecanismos de captação de recursos para o mercado imobiliário (Fundos de Investimento Imobiliário, Certificados de Recebíveis Imobiliários, etc), trazem ao investidor alternativas de aplicações de longo prazo, com rentabilidade muito atraentes quando comparadas às tradicionais alternativas do mercado financeiro (CDI) e, principalmente, com segurança de ativos imobiliários. E sendo investimentos de renda fixa, com isenção de imposto de renda para alguns investidores, trazem uma excelente opção em relação à renda variável, que apresentou rentabilidade fortemente negativa no ano de 2008. Além disso, a alienação fiduciária encontra-se cada vez mais sedimentada, mostrando-se um instrumento extremamente seguro como garantia real de operações imobiliárias. Ela traz agilidade nas demandas para a retomada de imóveis em caso de inadimplência, constituindo-se em poderoso estímulo ao crédito, trazendo também conforto e segurança ao investidor em Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI's, recursos estes que são canalizados novamente na atividade produtiva, possibilitando o desenvolvimento do mercado secundário destes papéis. A perspectiva para o segundo semestre de 2009 e a retomada do crescimento em 2010, atrairão maior volume de recursos e possibilitarão, no futuro, uma queda nas taxas de juros deste mercado, trazendo maior número de consumidores e investidores.

A Companhia, além de manter sua política de originação de recebíveis residenciais, para conseqüentes emissões de CRI's pulverizados, procura também atender demanda por operações estruturadas, lastreadas por créditos imobiliários, que utilizam os CRI's como forma de financiamento, como continuou ocorrendo no terceiro trimestre de 2009. O aumento deste modelo, desde 2006, gerou maiores receitas, com efeitos imediatos nos resultados da Brazilian Securities. Cabe destacar o volume de emissões de CRI's da Brazilian Securities durante o terceiro trimestre de 2009 que foi de R\$ 34.341 mil.

A Companhia mantém, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), um contrato de abertura de linha de crédito, no valor de US\$ 75 milhões, para financiar a aquisição de recebíveis imobiliários, e conseqüente emissão de CRIs. Esta linha vem sendo utilizada para atender as condições do mercado, especificamente uma composição mais equilibrada entre recebíveis residenciais e comerciais. Em 30 de setembro de 2009, a Companhia estava utilizando o total da referida linha.

O aquecimento do mercado imobiliário tende, no médio prazo, a produzir um montante expressivo de recebíveis por parte dos incorporadores, que necessitando de recursos para novos projetos, já demonstram a intenção de vender tais créditos. O mercado de securitização se beneficiará desta tendência, aumentando seu volume. Além deste aspecto, os bancos já apontam como estratégia de "funding" no curto prazo, a intenção de securitizar suas carteiras de crédito imobiliário. Desta forma, o mercado de securitização dá mostras de seu grande potencial no curto e médio prazo. A Brazilian Securities, por estar atuante desde 2000, possui a expertise necessária para aproveitar os fatores positivos atuais, e dar continuidade a sua trajetória de crescimento.

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas da
Brazilian Securities Companhia de Securitização
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Brazilian Securities Companhia de Securitização referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008 e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Companhia durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações financeiras de 2008. A demonstração do resultado, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, apresentada em conjunto com as informações do trimestre corrente, não foi ajustada para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.

São Paulo, 13 de novembro de 2009

MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI
Auditores Independentes
CRC 2SP 015.045/O-0

Carlos Atushi Nakamuta
Contador
CRC 1SP 113.118/O-4

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	9
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	10
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	11
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	39
16	01	COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	40
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	41